Aula 07

Pedagogia p/ Concursos - Curso Regular (Com Videoaulas) 2020

Autor:
Mariana Rosa Paludetto de Andrade
Aula 07

3 de Junho de 2020

Sumário

Apresentação da Aula 2

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC 3

1.0.1 Competências Gerais da Educação Básica 3

1.1 - A estrutura da BNCC 4

1.1.1. Educação Infantil 5

1.1.2. Ensino Fundamental 6

1.1.3. Ensino Médio 8

METODOLOGIA DE ENSINO 11

2.1 Metodologia Tradicional 12

2.2 Metodologia Comportamentalista 12

2.3 Metodologia Construtivista 12

2.4 Metodologia Montessoriana 13

2.5 Metodologia Waldorf 13

2.6 Metodologia Freinetiana 13

2.7 Metodologia Optimist 13

2.8 Metodologia Freiriana 14

2.9 Metodologia Pikler 14

2.10 Metodologia de Reggio Emilia 15

2.11 Metodologias Ativas 15

2.11.1 Metodologia baseada em projetos 16

2.11.2 Metodologia da Aprendizagem entre times 18

2.11.3 Sala de Aula Invertida 19

2.11.4 Gamificação 19

2.11.5 Ensino Híbrido 19

2.11.6 Metodologia ativa dos incidentes críticos 20

2.11.7 STEAM 20

2.11.8 Design Thinking 21

NOVAS TECNOLOGIAS 22

3.1 As novas tecnologias na BNCC 23

CONSIDERAÇÕES FINAIS 25

Questões Comentadas 26

Gabarito 46

APRESENTAÇÃO DA AULA

Olá, Estrategista! Tudo bem?

Nessa nossa aula iremos continuar falando um pouco sobre **currículo**, ampliando nossa discussão acerca da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Esse é um assunto extremamente relevante para quem for prestar concursos a partir de agora e tem potencial de ser muito cobrados nas provas nos próximos anos, já que começa a ser implementada em 2020.

Em seguida, começaremos a pensar sobre **Metodologias.** Exploraremos a organização do trabalho docente por projetos e também discutiremos sobre o uso das **novas tecnologias** em sala de aula.

São assuntos variados e complexos mas, com a base que construímos até aqui, certamente caminharemos com facilidade por esses temas.

Bom, chegou a hora de colocar a mão na massa! Não se esqueça de ler a **teoria**, fazer **revisões** periódicas e resolver muuuuuuitas **questões**!!! Vamos lá?

Abraços,

Professora Mariana

Ficou com dúvida? Quer saber mais?

Instagram

https://www.instagram.com/mari.pedagoga

Facebook

https://www.facebook.com/marianapaludettopedagoga

Site

https://marianapaludetto.wixsite.com/website

Youtube

Professora Mariana Paludetto

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC

A **BNCC** foi construída de forma **democrática**. Vários especialistas em educação foram chamados para participar da construção desse documento norteador, que tem como principal objetivo elevar os índices de **qualidade** da educação brasileira, diminuindo as taxas de evasão e repetência.

Esse documento tem caráter **normativo**, ou seja, ele "define um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver" [1]no decorrer da sua escolarização. Ele é orientado por **princípios éticos, políticos e estéticos** que visam a **formação integral** dos alunos, com vistas a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais, que vimos em nossa última aula).

A BNCC propõe que, ao longo da escolarização básica, o aluno deverá desenvolver **dez competências gerais**, que garantem seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



> **Competência**, na BNCC, é entendida como a "mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho."

1.0.1 Competências Gerais da Educação Básica

Muito bem. A BNCC determina que os alunos deverão ser capazes de desenvolver algumas competências para que a educação seja de fato de qualidade. Essas competências são: (texto retirado na íntegra do documento da BNCC)

> *1. Valorizar e utilizar os **conhecimentos historicamente construídos** sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.*
>
> *2. Exercitar a **curiosidade** intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.*

[1] Disponível em: file:///C:/Users/55119/Desktop/BNCC.pdf

*3. Valorizar e fruir as diversas **manifestações artísticas e culturais**, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.*

*4. Utilizar **diferentes linguagens** – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.*

*5. **Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação** de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

*6. Valorizar a **diversidade de saberes e vivências culturais** e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.*

*7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os **direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável** em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.*

*8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com **autocrítica** e capacidade para lidar com elas.*

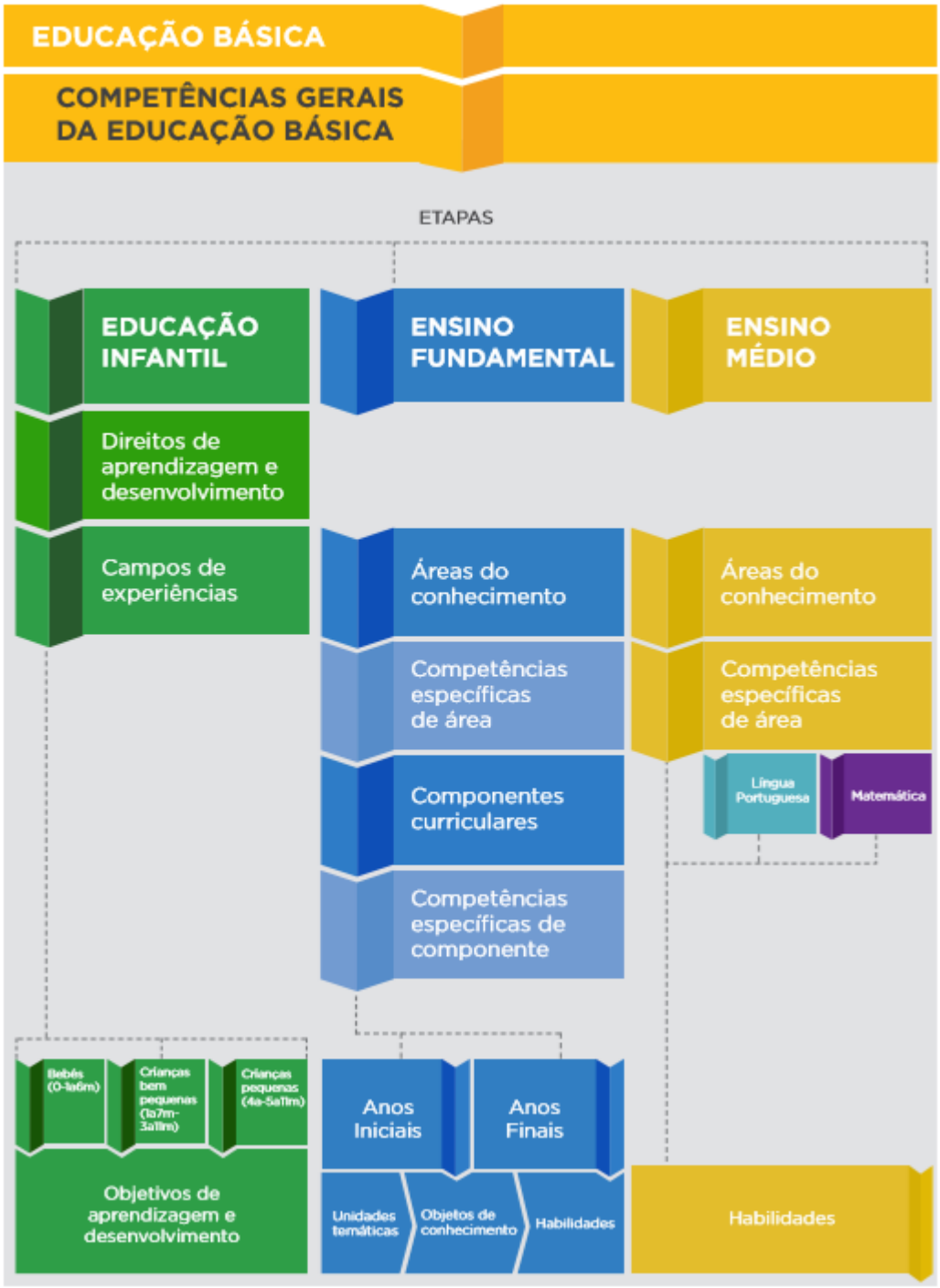
*9. Exercitar **a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação**, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.*

*10. Agir pessoal e coletivamente com **autonomia**, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios **éticos, democráticos, inclusivos**, sustentáveis e solidários*

Ao adotar esse enfoque de educação por competências, a BNCC se alinha às propostas apresentadas de avaliação dos alunos em exames internacionais, como o PISA, por exemplo. Esse direcionamento pedagógico traz uma indicação clara do que os alunos devem "saber" e sobre o que eles devem **"saber fazer".** Ou seja, o mais relevante não é apenas dominar um determinado conteúdo mas saber como aplicá-lo na sua prática, na sua vida.

1.1 - A estrutura da BNCC

A BNCC está estruturada de forma a explicitar as competências que devem ser desenvolvidas ao longo de toda a educação básica e em cada uma das etapas de escolarização.



1.1.1. Educação Infantil

Quando falamos da Educação Infantil, ela aparece em seu eixo estruturante **(interações e brincadeiras)** e devem ser assegurados **seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento**: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se**. Esses são os direitos que os bebês e as crianças pequenas têm durante sua vivência na educação infantil, sendo responsabilidade da escola e do professor oferecer possibilidades para a apropriação desses direitos.

Levando em consideração esses direitos de aprendizagem, a BNCC estabelece **cinco campos de experiências:**

- o eu, o outro e o nós;
- corpos, gestos e movimento;
- traços, sons, cores e formas;
- escuta, fala, pensamento e imaginação;
- espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Em cada um desses campos de experiências são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em **três faixas etárias:**

- Bebês - 0 a 1ano e 6 meses
- Crianças bem pequenas - 1ano e 6 meses a 3 anos
- Crianças pequenas - 4 a 5 anos



Teremos uma aula específica sobre educação infantil, em que poderemos aprofundar a discussão sobre a BNCC nessa etapa da escolarização. Aqui, nessa aula, nosso foco será discutir a BNCC em especial no Ensino Fundamental.

1.1.2. Ensino Fundamental

A **BNCC** organiza o Ensino Fundamental em **cinco áreas do conhecimento**, que favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares.



Cada uma dessas áreas do conhecimento estabelece competências específicas da área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos nove anos do ensino fundamental, que são as **dez competências gerais** que conversamos no início desse tópico.

Para aquelas áreas do conhecimento que são compostas por mais de um componente curricular (como é o caso de linguagens e de ciências humanas), também serão desenvolvidas competências específicas de cada um dos componentes.

O objetivo dessa nova organização curricular é possibilitar a **articulação horizontal** entre as áreas, perpassando todos os componentes do curriculares, e também a **articulação vertica**l, ou seja, a progressão entre os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental e a continuidade das experiências dos alunos.

Além disso, para garantir o desenvolvimento dessas competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de **habilidades**, que estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos), que por sua vez estão organizados em **unidades temáticas.**

CIÊNCIAS – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

Essas unidades temáticas definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do ensino fundamental.

A BNCC do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, ao **valorizar as situações lúdicas de aprendizagem**, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Além disso, as características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças.

Os dois primeiros anos do ensino fundamental deverá ter com foco a **alfabetização e o letramento**. Ao longo do Ensino Fundamental, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação** das aprendizagens anteriores.

Nos anos finais do ensino fundamental, os desafios vão se intensificando e torna-se essencial fortalecer a **autonomia** dos alunos, para que eles tenham condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

1.1.3. Ensino Médio

Na BNCC, o Ensino Médio está organizado em **quatro áreas do conhecimento**. O próprio documento, por sua vez, retoma o que aponta o Parecer CNE/CP Nº 11/2009, dizendo que aa organização por área "não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino”

As habilidades relacionadas a Língua Portuguesa e Matemática são detalhadas e é considerado que esses componentes curriculares devem ser oferecidos nos **três anos de escolarização** mas essas habilidades não têm determinação de seriação, para garantir uma maior flexibilidade na organização do currículo de cada escola.



Assim como ocorre com Ensino Fundamental, cada área do conhecimento aqui irá estabelecer **competências específicas** de área cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dessa etapa. Para garantir o desenvolvimento dessas competências específicas, cada uma delas é relacionada a um conjunto de habilidades, assim como também acontece no Ensino Fundamental.

A área de Linguagens e suas tecnologias engloba os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. Já a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas engloba História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Ciências da Natureza engloba Biologia, Física e Química.

Na BNCC, **protagonismo e autoria** são estimulados. Para o Ensino Médio existe a proposta da construção do **projeto de vida**. Esse projeto de vida é aquilo que os estudantes almejam alcançar e construir durante seu processo formativo.

> *"Ao se orientar para a construção do projeto de vida, a escola que acolhe as juventudes assume o compromisso com a formação integral dos estudantes, uma vez que promove seu desenvolvimento pessoal e social, por meio da consolidação e construção de conhecimentos,*

> *representações e valores que incidirão sobre seus processos de tomada de decisão ao longo da vida"*[2]

Vale ressaltar que, em qualquer uma das etapas de ensino, as competências que são descritas na BNCC podem ser desenvolvidas de diferentes formas nas escolas, não sendo apenas uma parte do currículo disciplinar. Algumas das formas de atender essas demandas é através da **integração das disciplinas**, da **revisão dos métodos avaliativos** e ao considerar os aspectos culturais e regionais na **elaboração do PPP**.



(VUNESP – 2019 -Prefeitura de Olímpia / SP – Inspetor de Alunos)

A Resolução CNE/CEB nº 04/2010, em seu artigo 9º , dispõe que "A escola de qualidade social é aquela que adota como centralidade o estudante e a aprendizagem". A seguir, elenca requisitos que cabe à escola de qualidade atender, entre eles aquele que declara a necessária consideração sobre a "(...) inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural (inciso II)".

Para a escola ser considerada de qualidade e atender o disposto no inciso II do artigo 9º , ela deve

(A) resgatar e respeitar as várias manifestações da comunidade.

(B) focalizar todo o seu trabalho no que ocorre em seu próprio interior.

(C) formar grupos de estudos por segmentos: docentes, discentes, funcionários e pais.

(D) preocupar-se com a transmissão de conteúdos, adaptando-os aos diferentes tipos de alunos.

Comentários:

Letra A: Certo. Respeitar as manifestações da comunidade é um dos exemplos de como podemos instaurar um modelo de escola democrática e inclusiva.

Letra B: Errado. A escola, cada vez mais, deve estar aberta e possibilitar o diálogo e participação de toda comunidade.

Letra C: Errado. A ideia é que todos participem de maneira igualitária e que exista um intercâmbio entre pais, professores, alunos e demais funcionários. O ideal é que todos participem juntos das decisões.

Letra D: Errado.

Alternativa correta: (a)

---

[2] BNCC

METODOLOGIA DE ENSINO

Método vem do grego, *méthodos*, que significa "caminho para chegar a um fim". Assim, métodos de ensino são os **caminhos**, as ações, que a escola e que os professores irão desenvolver visando o aprendizado dos alunos.

Desde o início da criação do modelo de escola tal qual como concebemos hoje até agora, inúmeros métodos de ensino foram criados e testados, todos tendo em vista esse mesmo objetivo: de encontrar uma forma efetiva de ensinar e, principalmente, de aprender.

A forma como o professor vai apresentar o conteúdo em sala de aula é extremamente relevante para o processo de ensino-aprendizagem e, de acordo com **Haydt,** ao escolher um procedimento de ensino devemos levar em conta vários critérios de seleção, bem como a **reflexão** do que queremos ensinar e qual o melhor caminho para alcançar isso.

Hayd[3] descreve que os métodos de ensino podem ser classificados em três tipos de métodos:

1. **Métodos individualizados de ensino:**

São aqueles que valorizam o atendimento às **diferenças individuais** durante o processo de ensino aprendizagem, utilizando como estratégia o estudo dirigido e fichas, por exemplo. A aprendizagem aparece sempre como uma atividade pessoal.

2. **Métodos socializados de ensino:**

São aqueles métodos que valorizam a **interação social** como, por exemplo, o trabalho em grupo, as dramatizações e os estudos de caso.

3. **Métodos socioindividualizados:**

Por sua vez, são os métodos que **combinam a individualizada e a socializada.**

Já falamos um pouco das metodologias quando estudamos, lá nas primeiras aulas, os "tipos" de Pedagogia (tradicional, construtivista, etc..) mas a ideia, aqui, é discutir um pouco sobre o impacto das novas metodologias que vem surgindo e que propõe uma mudança grande de paradigma sobre como ocorre os processos de ensino e de aprendizagem.

Também exploraremos mais algumas práticas realizadas em sala de aula, considerando-as, da mesma forma, como metodologias de ensino.

[3] Haydt. Didática, planejamento e avaliação.

2.1 Metodologia Tradicional

Ainda a mais aplicada nas escolas brasileiras, surge com **Comenius** em sua obra "Didática Magna". Tem como principal característica o ensino através do **método expositivo:** o professor transmite o conhecimento aos alunos.

As salas de aula costumam ser organizadas em fileiras e o professor fica na frente da turma, geralmente em um púlpito. Os estudantes são avaliados constantemente e quem não atinge as médias necessárias é reprovado, devendo cursar aquele mesmo agrupamento no próximo ano novamente.

Geralmente, é adotado por essas escolas **materiais didáticos apostilados** ou livros didáticos de modelo mais rígido, engessando as ações didáticas em sala de aula.

Aqui **a ênfase é o conteúdo** e quem está no centro do processo de ensino-aprendizagem é o professor.

2.2 Metodologia Comportamentalista

Baseado no trabalho desenvolvido por **Skinner** (falamos dele nas primeiras aulas!), dentro dessa metodologia o professor tem como tarefa **controlar o tempo e as respostas** dos alunos, dando feedback constantes sobre desenvolvimento de cada um deles nas tarefas.

Acredita-se que a criança aprende através de **estímulos e respostas** e o ensino deve ser bem planejado e controlado minuciosamente para obtenção de bons resultados.

A ênfase está na técnica e no processo e o processo de avaliação é valorizado pois é a métrica do quanto se atingiu do esperado.

2.3 Metodologia Construtivista

As metodologias que derivam do construtivismo partiram das teorias de **Jean Piaget** sobre o desenvolvimento infantil e tem como base o princípio de que **o conhecimento é construído pelo sujeito, internamente**. Assim, cada estudante é único e possui seu próprio tempo para aprender.

As salas de aula costumam favorecer o trabalho em grupo e a **interação** entre os alunos, as avaliações não são essenciais no processo e pretende-se favorecer a criação de um pensamento crítico apurado nos alunos.

2.4 Metodologia Montessoriana

Criada pela **Montessori** (também já falamos sobre ela em nossas aulas iniciais), nessa metodologia a criança deve buscar sua **autoformação**, com menor intervenção possível por parte dos adultos. As crianças têm a **liberdade** de escolher quais atividades desejam fazer em sala de aula e o professor tem como papel ser um guia que remove obstáculos apenas.

Não existe separação por faixa etária e o **trabalho em grupo**, principalmente entre crianças de idade diversas, é valorizado. Em geral, as salas são dispostas em círculo.

Alguns materiais criados por Montessori são utilizados em quase todas as escolas do país, mesmo aqueles que não são Montessorianas. Um exemplo disso é o **material dourado**.

2.5 Metodologia Waldorf

Na metodologia desenvolvida por **Waldorf** procura-se **equilibrar o desenvolvimento cognitivo com o desenvolvimento de outras habilidades**, como por exemplo, as habilidades artísticas, musicais e de movimentação. É desejável uma formação integral dos alunos e não existe a valorização das ciências exatas em detrimento as artes, por exemplo, como tanto vemos acontecer hoje.

Os alunos são divididos por faixa etária, seguem com o mesmo professor dos 7 aos 14 anos e não existe repetência.

2.6 Metodologia Freinetiana

Com base nas teorias de **Freinet** (também já falamos sobre ele), essas escolas acreditam que o aprendizado acontece por meio do **trabalho** e da **cooperação**. Nessas escolas, o trabalho em grupo é super valorizado e as crianças são incentivadas a **compartilhar** seu trabalho com outras crianças de diferentes turmas e até de diferentes escolas.

A troca de cartas entre os alunos como método de alfabetização, estudos de campo para as aulas de ciências e elaboração do jornal da escola, são atividades marcantes dessa metodologia e que, hoje, são encontradas até mesmo em escolas que não são dessa abordagem.

2.7 Metodologia Optimist

"Esse método de ensino foi proposto pelo Fomento Centros de Enseñanza, uma instituição fundada na Espanha em 1963, por um grupo de pais, profissionais e educadores. No projeto Optimist desenvolvido para a Educação Infantil (0-6 anos), adota-se o princípio da **educação personalizada**, idealizada pelo

pedagogo espanhol **Víctor García Hoz**, que respeita o **aluno como pessoa singular e com ritmo próprio** desde a educação infantil, levando-o a alcançar o máximo de desenvolvimento."[4]

A ideia é favorecer o desenvolvimento integral das crianças e a escola compreende que os laços entre ela e as famílias dos alunos devem ser estreitados. Assim, os pais também passam por um sistema de formação que tem como objetivo acontecer em casa uma continuidade do que é trabalhado na escola.

2.8 Metodologia Freiriana

Já tivemos a oportunidade de estudar mais a fundo a metodologia baseada por **Paulo Freire** na alfabetização com jovens e adultos, onde ele partia de **palavras chaves** e de **temas geradores** para trabalhar as questões da língua e da linguagem.



É importante ter um grande domínio sobre as ideias de Paulo Freire quando vamos fazer concurso na área da educação. Sugiro que você sempre revise o que já vimos sobre ele e se aproprie dos conceitos principais.

2.9 Metodologia Pikler

Criado pela médica húngara **Emmi Pikler**, essa metodologia é focada no **desenvolvimento infantil** das crianças pequenas e tem grande aplicabilidade na educação infantil. Parte-se do princípio que cada criança possui seu **próprio ritmo** de desenvolvimento e não deve ser apressada pelos professores.

Nessa metodologia, não se força a criança a fazer nada que ela ainda não esteja preparada para fazer, favorece o **brincar livremente**, propõe que os brinquedos fiquem a disposição das crianças e que os adultos interfiram o mínimo possível nas atividades infantis.

Essa metodologia também compreende a **indissociabilidade entre o cuidar e o educar** e defende que, nos momentos de cuidado, é essencial que o cuidador converse com as crianças e sempre lhe explique o que está acontecendo.

---

[4] Disponível em: https://www.semprefamilia.com.br/educacao-dos-filhos/antes-escolher-a-escola-de-seu-filho-conheca-9-metodologias-de-ensino/

2.10 Metodologia de Reggio Emilia

Reggio Emilia é uma província do norte da Itália, que após a segunda guerra, criou uma metodologia de ensino. A base dessa metodologia é o entendimento de que a **criança é protagonista** de seu aprendizado, contando com a ajuda da família e da escola.

Os professores ensinam mas também aprendem com as crianças e a aprendizagem é pautada na **participação de todos**, sem exceção, e por isso mesmo, ela jamais é a mesma, não pode ser padronizada.

2.11 Metodologias Ativas

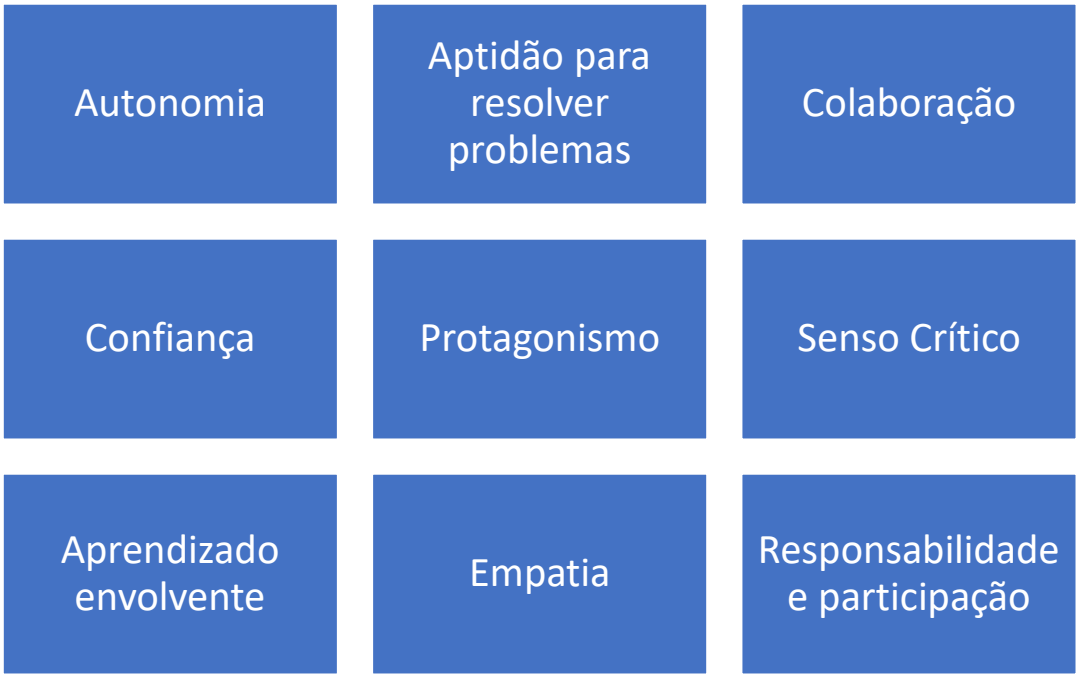
Nos últimos anos, as metodologias ativas têm ocupado espaço central nessa discussão sobre metodologias de ensino. Elas são um modelo de aprendizagem que busca manter o estudante **engajado e motivado** durante todo o período letivo.

Nas metodologias ativas o aluno é sempre o principal protagonista no processo de ensino - aprendizagem e o professor atua como um **mediador** entre os estudantes e o conhecimento.



Um dos principais educadores do país que defende o uso dessas metodologias é **José Moran**, constantemente cobrado nas provas de concurso.

Os defensores dessas metodologias ativas apontam diversos benefícios em trabalhar com elas, em especial, a forma como se concebe o aprendizado, proporcionando que o aluno pense de uma forma diferente e resolva problemas conectando ideias. Outros aspectos que são desenvolvidos dentro dessa metodologia e merece destaque estão:



Existem várias metodologias ativas e vamos explorar um pouco mais algumas delas:

2.11.1 Metodologia baseada em projetos

A Metodologia de projetos propõe que os alunos coloquem a **mão na massa**, enquanto investigam uma situação para chegar à solução. O interessante na escolha por essa metodologia é que aqui as diversas áreas do conhecimento interagem naturalmente, sendo estimulado o **desenvolvimento de competências** e o **trabalho em equipe**.

Os alunos vão construir seu próprio conhecimento, por meio de um longo trabalho de **investigação** que responda uma pergunta complexa ou, ainda, que seja um **desafio**. Parte-se dessa pergunta inicial, que em geral é algo que desperta o interesse dos alunos, e inicia-se um processo de pesquisa, com elaboração de hipóteses e busca por resultados, até chegar a um produto final.

Nessa metodologia, o **professor assume papel de auxiliador**, ele apenas **orienta** o trabalho dos alunos, que buscam sozinhos pelas respostas. Assim, grupos diferentes de alunos com a mesma proposta, podem chegar a resultados totalmente diferente mas da mesma forma válidos.

A aprendizagem baseada em projetos pode ser definida através **de 7 passos básicos**:[5]

- **Pergunta Motivadora:**

[5] Disponível em: https://www.geekie.com.br /aprendizagem-baseada-em-projetos/

É necessário selecionar um tema que seja do **interesse dos alunos** e que seja desafiadora, complexa, que não seja respondida com apenas uma rápida pesquisa no Google. Quando se traz esse tema gerador para sala de aula, o professor também deve fazer um levantamento prévio do conhecimento dos estudantes sobre o tema.

- **Desafio Proposto:**

O professor então apresenta o desafio para a turma e, para isso, pode utilizar de diferentes estratégias, como uma aula expositiva, a solicitação de uma pesquisa prévia, entre outros. É importante que o professor deixe claro os objetivos daquele trabalho.

- **Pesquisa e Conteúdo:**

Aqui os alunos começam a colocar a **mão na massa** para se tornarem especialistas no assunto em questão. Eles devem partir em busca de fontes, textos, pesquisas e entrevistas, que os auxilie a compreender melhor sobre o tema, para atingir os objetivos propostos.

- **Cumprindo o desafio:**

Os alunos então devem procurar uma maneira de **colocar em prática** aquilo que aprenderam durante o processo de pesquisa.

- **Reflexão e feedback:**

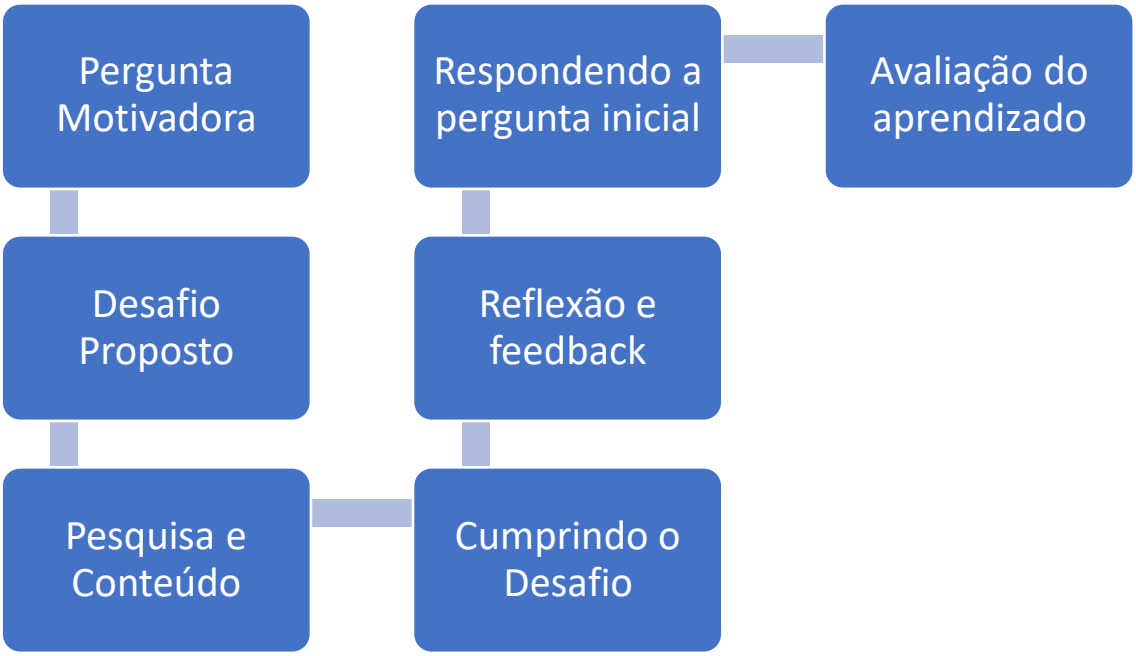
Nessa etapa os alunos **refletem** sobre o tema através de debates e rodas de conversa. O professor deve provocar a turma com perguntas e das feedback do trabalho desenvolvido.

- **Respondendo à pergunta inicial:**

Agora, é hora de retomar a pergunta inicial para que os alunos a respondem de acordo com os novos aprendizados adquiridos durante o percurso.

- **Avaliação do Aprendizado:**

Por fim, o professor aplica avaliações, que podem assumir diferentes formas além da prova escrita, para identificar se cada estudante atingiu os objetivos propostos e se desenvolveu as habilidades planejadas.



Existem alguns aspectos que são essenciais para que esse trabalho com a metodologia dos projetos:

- Os conteúdos devem ser **significativos**, com relevância acadêmica ou profissional para os alunos;
- A pergunta deve ser instigante, partindo de dúvidas complexas;
- O **aluno é protagonista** do processo, têm voz e poder de decisão para encaminhar seus projetos, direcionando a aprendizagem. Dessa forma, eles desenvolvem autonomia;
- São exercitadas as habilidades do século 21, como por exemplo, a colaboração, o raciocínio lógico, a comunicação e o manuseio de tecnologias digitais, a criatividade e o controle do tempo;
- Os alunos devem sempre pesquisar e buscar informações em diversas fontes: livros, vídeos, sites, entrevistas... Eles também são desafiados a encontrar soluções criativas para a resolução da questão proposta;
- É fundamental que a turma sempre receba orientações do professor ao longo do projeto e tenham feedbacks que enriqueçam o aprendizado.

2.11.2 Metodologia da Aprendizagem entre times

Essa metodologia tem como objetivo a **formação de equipes** dentro da turma e privilegia o **fazer em conjunto** e o **compartilhamento de ideias.** [6]

[6] Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado

Essa modelo de aprendizagem podem ser desenvolvido através de propostas como um estudo de caso ou a elaboração de um projeto, sempre visando que os alunos devem desenvolver todas as etapas em conjunto e resolver os desafios de forma colaborativa.

O principal foco dessa metodologia é o desenvolvimento do **pensamento crítico**, que vai sendo construído através dos momentos de reflexão e de discussões entre os grupos.

2.11.3 Sala de Aula Invertida

Também chamada de ***flipped classroom***, é considerado um apoio para trabalhar com as metodologias ativas, como forma de **substituir a maioria das aulas expositivas** por extensões da sala de aula em outros ambientes.

Dentro desse modelo de trabalho, os alunos têm **acesso ao conteúdo de forma antecipada**, podendo ser online, inclusive, fazendo com que ele já possua um conhecimento prévio maior sobre o tema abordado e possa interagir com os colegas para realizar projetos e resolver problemas propostos.

Vem se mostrando ser ótima forma de fazer com que os estudantes se interessem pelas aulas, participando mais dos momentos coletivos, o que promove a construção do aprendizado.

Moran defende que essa mescla entre sala de aula e o mundo virtual é fundamental para abrir a escola para o mundo e garantir o desenvolvimento dos alunos. Ele ainda destaca que se queremos formar alunos proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam com atividades complexas, que tenham que tomar decisões e que possam participar dos processos de avaliação.

2.11.4 Gamificação

Esse tipo de metodologia pode favorecer a aprendizagem e contribuir para que os alunos sejam protagonistas de seu próprio processo de ensino. Basicamente, estamos falando da utilização de jogos que estimulam **pensamento crítico, a motivação e a dedicação** nos momentos de estudo.

2.11.5 Ensino Híbrido

Dentro desse formato metodológico, ocorre uma **fusão entre o ensino tradicional com outros formatos e métodos de ensino**, como, por exemplo, o **ensino à distância**. Dentro dessa metodologia, a tecnologia assume um papel central, fazendo com que a transmissão do conhecimento aconteça de forma mais profunda.

Assim, o aluno consegue buscar, de forma autônoma, fontes, informações e dados que complementem o que foi passado em sala de aula, tornando o aprendizado mais eficiente.

2.11.6 Metodologia ativa dos incidentes críticos

Incidentes críticos são os momentos, episódios e emoções que as pessoas vivenciaram durante sua trajetória de vida e, de alguma forma, foram importantes e geraram consequências para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Podem ser positivos ou negativos e servem como elementos de autoavaliação, auxiliando o professor na sua prática didática.

Ou seja, quando o professor passa por um momento ruim: uma reunião de classe que não deu certo, uma atividade que não teve a adesão esperada dos alunos, resultados abaixo do esperado nas avaliações, ou qualquer outra atividade corriqueira, esses incidentes críticos podem ajudar o professor a melhorar sua trajetória profissional, através da reflexão.

Assim, isso proporciona um momento de **autoavaliação** e ainda pode ser levado para **compartilhamento** nos momentos coletivos, em que os professores se encontram, para servir de base para **formação** continuada.

2.11.7 STEAM

A sigla STEAM (em língua inglesa) representa **Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.** Ela propõe uma aprendizagem integrada como sendo mais eficiente, colocando o aluno como o protagonista do processo de aprendizagem em um processo pautado em investigação e interação com os colegas, com objetivo de promover o **letramento científico, tecnológico, matemático e artístico.**

É importante ter em mente que a proposta aqui é de não existir uma hierarquização entre essas áreas e sim estudar um objeto a luz de dessas diferentes ópticas.

Vejamos o caminho do trabalho através dessa metodologia:

- **Questão Geradora:**

O desafio inicial, a questão geradora, vai guiar os alunos na busca por soluções criativas e será mais atrativo e enriquecedor se for ligado a realidade deles.

- **Investigação:**

É a hora dos alunos colocarem a mão na massa e deve garantir a participação de todos os alunos. O professor deve pensar no encadeamento lógico das etapas, determinar objetivos e orientar os alunos.

- **Interdisciplinaridade:**

É o grande diferencial do STEAM, o favorecimento da integração entre as mais diversas as mais diversas áreas do conhecimento.

- **Em grupo:**

A aprendizagem é potencializada pela possibilidade de troca de experiências e por permitir o desenvolvimento de habilidades como colaboração e empatia.

- **Produto Final:**

A construção de um produto final concretiza e dá visibilidade aos processos de ensino e aprendizagem.

- **Avaliação:**

Deve ocorrer durante todo o processo e, de preferência, de forma coletiva.

2.11.8 Design Thinking

É mais uma metodologia que se baseia **na resolução de problemas**. É, portanto, uma abordagem investigativa, onde os alunos trabalham sempre de forma **colaborativa.**

A premissa dessa metodologia é o design centrado em humanos, contemplando necessidades individuais e, justamente por conta disso, não existe uma fórmula única para aplicação dessa metodologia. O que vai delimitar o trabalho metodológico são algumas etapas que devem ser exploradas como processo de resolução de problemas.

O maior objetivo dessa metodologia é trazer mais dinamismo e envolvimento dos alunos durante as atividades em sala de aula.

A metodologia é dividida em **5 etapas:**

- **Descoberta**
- **Interpretação**
- **Ideação**
- **Experimentação**
- **Evolução**

Primeiramente, deve ser proposto um **desafio.** É construída uma proposta com o objetivo de despertar a curiosidade dos estudantes, sempre considerando os **conhecimentos prévios** de cada um. Posteriormente, deve se proporcionar uma "chuva de ideias", um espaço para soltar a imaginação e onde todos possam pensar de forma criativa sobre aquela proposta.

Em seguida, essas ideias vão ganhando vida, e é necessário **possibilitar vivências** para encontrar possíveis soluções para o desafio lançado. Por último, vem a etapa de desenvolvimento do trabalho em si. Ela envolve o planejamento de cada passo que será dado, sempre de forma compartilhada.

O **professor atua como mediador** nesse processo, de acordo com cada abordagem proposta pelos alunos. Os alunos, por sua vez, participam ativamente de todo processo de ensino-aprendizagem, desde a definição dos temas até os momentos de avaliação.

NOVAS TECNOLOGIAS

Com o rápido avanço da tecnologia no mundo, a escola parece estar sempre aquém das reais necessidades dos alunos da era digital. Incluir novas tecnologias em sala de aula, portanto, parece ser cada vez mais um caminho essencial para conseguir tornar as aulas mais atrativas e garantir a participação de todos os alunos.

Porém, muitos são **os obstáculos** que os professores e as escolas enfrentam para mudar essa realidade e conseguir incluir o uso dessas novas tecnologias em sua rotina. Destacamos aqui dois principais, que sempre estão em evidência quando discutimos o assunto: a **falta de infraestrutura** e o **despreparo dos professores.**

De forma geral, a rede pública de educação ainda possui um déficit muito grande em relação aos bens materiais necessários para trabalhar com as novas tecnologias. Os equipamentos são escassos, o acesso a internet é limitado em muitas regiões e a própria estrutura da escola muitas vezes não possibilita que exista um lugar adequado para o uso e armazenamento desses materiais.

Já entre os professores, apesar de grande parte admitir que considera importante o uso dessas tecnologias em sala de aula, poucos se sentem preparados para trabalhar com elas junto com as crianças.

José Moran, grande especialista em educação, vem se dedicando a estudar profundamente sobre esses temas e, segundo ele, a construção coletiva de conhecimento, pautado no trabalho com as **metodologias ativas**, trazem o **aluno para o centro do processo de ensino** e favorece o uso e exploração dessas tecnologias. Torna-se importante escutar os alunos e saber quais são as ferramentas que eles utilizam fora do contexto escolar e buscar formas de incorporá-las ao currículo da escola.

Vale aqui ressaltar que esse trabalho com as tecnologias deve sempre partir de uma **perspectiva crítica, trabalhando as questões éticas e reflexivas** sobre, por exemplo, o uso da internet, o compartilhamento de informações e uso das redes sociais de forma **segura e responsável**.

Moran ainda defende que, para ser possível essa adequação a uma nova realidade dentro da escola, em que o uso das tecnologias são incentivadas, é necessário estabelecer **currículos mais flexíveis**, com a possibilidade de aulas diferentes e a introdução nas metodologias ativas, que coloquem os alunos no centro do processo de ensino, tornando-os protagonistas dessa processo.

A proposta do autor é que, a partir da quinta série, seja assumido o **sistema bimodal**, com **uma parte presencial e uma parte à distância**, para que os alunos tenham a possibilidade de se reunirem em sala de aula mas também de se reunirem em ambientes virtuais, de forma conectada.

Além disso, todas as salas de aula deveriam estar equipadas com computadores com acesso à internet, para encontrar resultados na hora, em tempo real, na sala de aula. Para aqueles alunos mais

carentes e sem possibilidade de acesso à internet em suas casas, devia ser disponibilizado acesso á laboratórios mais completos nas escolas.[7]

3.1 As novas tecnologias na BNCC

Um dos mais marcantes passos para a delimitação da importância do trabalho com as novas tecnologias surgiu com a implementação da **Lei de Diretrizes e Bases (LDB)** de 1996, que incluiu o ensino de informática no ensino fundamental e no ensino médio.

Como consequência, em 1997 foi criado pelo governo federal o **Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO)** com objetivo principal de levar essas novas tecnologias para a escola. Enquanto o programa se responsabiliza por levar às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais, os estados e municípios devem garantir a estrutura adequada para receber laboratórios e se responsabilizarem pela formação dos professores que trabalharão com esses equipamentos.[8]

Agora, com a implementação da **BNCC,** o uso das tecnologias passou a ser previsto com o objetivo de que os alunos se apropriem desse acesso e do conhecimento gerado através dele de forma **crítica e responsável**, durante todo a Educação Básica.

Dentro da BNCC, a tecnologia tem papel fundamental e a **cultura digita**l é um dos pilares da base nacional. Existem, basicamente, **duas competências gerais** que estão relacionadas ao uso da tecnologia, conforme veremos a seguir:

> ***Competência 4 :***
>
> *Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como LIBRAS e escrita), corporal, visual, sonora e **digital** - , bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.*

Ou seja, na competência 4, a BNCC iguala a linguagem digital com as demais trabalhadas na escola, bem como o conhecimento nas demais áreas do conhecimento. Assim, a linguagem digital ganhou um destaque que não tinha até então, colocando-se como um dos pilares da educação.

> ***Competência 5:***
>
> *Compreender, utilizar e criar **tecnologias digitais de informação e comunicação** de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se*

[7] Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/integracao.pdf

[8] Disponível em: http://portal.mec.gov.br/proinfo

> *comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.*

Nessa competência, o uso das tecnologias é ainda mais aprofundado, acrescentando um domínio que vai além da simples utilização dessas tecnologias, incluindo a necessidade de compreender e criar tecnologias, atuando sobre elas de forma **crítica, significativa e reflexiva.**

Além de estar presente nas competências gerais, a tecnologia também é considerada um **direito de aprendizagem na Educação Infantil** e nas competências específicas da área no Ensino Fundamental, bem como no Ensino Médio.

Os principais objetivos quando falamos em utilização da tecnologia nas escolas é a possibilidade de **desenvolver o pensamento crítico, lógico e criativo, além de auxiliar no desenvolvimento de aspetos do desenvolvimento motor e da linguagem.** Com os alunos mais velhos, também é fundamental o uso da tecnologia com objetivo de que possam usufruir das tecnologias de forma consciente, crítica e responsável.

Um meio para alcançar esses objetivos de aprendizagem propostos pela BNCC é através das **metodologias ativas**, conforme já pudemos observar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem! Chegamos ao fim de mais uma aula, essa mais curta porém não menos relevante. Os assuntos tratados aqui são atuais e ainda estão em desenvolvimento no Brasil. A própria **BNCC** começa a ser obrigatória em 2020, tornando-se, portanto, uma discussão extremamente atual.



Prestem atenção nos grifos dados pela prof. nos PDFs e faça suas próprias marcações. Isso pode te ajudar, muito, nos momentos de revisão. Além disso, busque sempre retomar conceitos passados que são citados novamente em aula.

Além disso, recomendo que vocês, se possível, se aprofundem um pouco mais no estudo da BNCC. Voltaremos a falar sobre esse assunto de forma bem mais detalhada nas próximas aulas. Dedique um tempo para se aprofundar nesses assuntos e, se você tiver a oportunidade, conheça o documento.

Mas antes, o principal. Vamos treinar? Resolver questões é fundamental para se sair bem nos concursos. Todas as questões estão acompanhadas de comentários para auxiliar na preparação.

Lembre-se que o estudo para concursos está fundamentado em três pilares: estudar teoria, fazer revisões periódicas e resolver muitas, muitas, questões!

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, inclusive, pelo *Instagram.*

E-mail: mariana.paludeto@yahoo.com.br

Instagram: @mari.pedagoga

QUESTÕES COMENTADAS



1. (CESPE / PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO - SE / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II / 2020)

Em uma escola de anos iniciais do ensino fundamental, os professores organizaram uma feira de ciências. Durante os preparativos, dois alunos solicitaram a um professor que incluísse na feira um estande sobre o cacau, seu cultivo e benefícios, por ser este um fruto típico da região. Para convencer o professor a atender o pedido, esses alunos apresentaram uma pesquisa semiestruturada sobre o assunto.
Considerando essa situação hipotética, julgue o item seguinte.

Segundo a BNCC, os alunos devem limitar-se a participar das atividades já propostas e aprovadas pelo conselho de professores, sem questionar.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários:

Errado. A BNCC defende que os alunos sejam protagonistas no processo de ensino e aprendizagem, o que certamente nos faz acreditar que, nessa situação hipotética, o professor deve valorizar o interesse dos alunos, orientando-os a aprofundar ainda mais seus conhecimentos sobre o tema tratado.

Gabarito: Errado.

2. (IBADE – PREFEITURA DE LINHARES - ES/ TÉCNICO PEDAGÓGICO / 2020)

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às diferentes áreas do conhecimento.

Segundo a BNCC, tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação:

a) das habilidades emocionais e cognitivas.

b) dos conceitos já construídos pelos estudantes.

c) dos diferentes processos de protagonismo.

d) das metodologias ativas utilizadas.

Comentários:

Alternativa A Errado. É necessário que os alunos ampliem e aprofundem aquilo que eles já conhecem e que já tiveram a oportunidade de estudar durante o Ensino Fundamental.

Alternativa B Certo. O aprofundamento dos conhecimentos já construídos pelos estudantes é essencial durante o Ensino Médio.

Alternativa C Errado. O aluno será protagonista do processo de ensino em qualquer nível ou etapa da escolarização.

Alternativa D Errado. As metodologias ativas serão utilizadas em diferentes etapas da escolarização.

Gabarito: alternativa B

3. (IBADE – PREFEITURA DE LINHARES - ES/ TÉCNICO PEDAGÓGICO / 2020)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em implementação no Brasil, elenca dez competências gerais a serem desenvolvidas nas escolas. Elas acompanham o desenvolvimento dos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Para a construção da Base Nacional Comum Curricular, considerou-se competência como sendo a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Isso significa que competência é aquilo que permite aos estudantes desenvolverem plenamente cada uma das habilidades e aprendizagens essenciais estipuladas pela Base.

Uma delas tem por objetivo compreender, utilizar e criar tecnologias da informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. É:

a) a empatia e cooperação.

b) o pensamento científico, crítico e criativo.

c) a responsabilidade e cidadania.

d) a cultura digital.

Comentários:

Alternativa A Errado. Estamos falando aqui da competência relacionada ao uso das tecnologias da informação e da comunicação de forma crítica, o que está intimamente ligado com a cultura digital.

Alternativa B Errado.

Alternativa C Errado.

Alternativa D Certo.

Gabarito: alternativa D

4. (IBADE – PREFEITURA DE LINHARES - ES/ TÉCNICO PEDAGÓGICO/ 2020)

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, "tendo por base o compromisso da escola de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos, é preciso considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas, incluindo a violência simbólica de grupos sociais que impõem normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola."

Em todas as etapas de escolarização, mas de modo especial entre os estudantes da fase final do Ensino Fundamental, esses fatores frequentemente dificultam a convivência cotidiana e a aprendizagem, conduzindo ao desinteresse e à alienação e, não raro, à agressividade e ao fracasso escolar.

É fundamental, portanto, perceber o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa. Além de, essencialmente, responsável para que os estudantes se vejam como:

a) uma tela em branco em que suas vidas acadêmicas vão sendo pintadas, de acordo com as escolhas sociais e culturais que façam durante o seu percurso na adolescência

b) pessoas que pensam, sentem e agem de acordo com a herança genética e que têm possibilidades indescritíveis, se tiverem força de vontade para alcançarem o sucesso.

c) seres que já nascem com um destino traçado e que pouco podem fazer para interferir nos caminhos delineados pela própria vida, levando em consideração a sina de cada um.

d) sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pessoas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital.

Comentários:

Alternativa A Errado. Os alunos nunca devem ser analisados como uma tela em branco. Todos já possuem saberes e experiências anteriores até ao próprio processo de escolarização e não podemos desvalorizar esses conhecimentos, acreditando que é apenas no percurso acadêmico que irá determinar o futuro de um indivíduo.

Alternativa B Errado. Hoje já sabemos que existe a herança genética mas também existe a grande influência do meio, do social, na construção das nossas identidades. Dessa forma, sabemos que não é apenas a genética que determinará nosso caminho.

Alternativa C Errado. Novamente, hoje sabemos que a nossa identidade é uma construção que se dá através da nossa genética e também do meio social. Assim, não existe um determinismo ao nascer, não existe uma sina a que todos seguirão, independentemente de suas escolhas.

Alternativa D Certo. A construção da identidade se dará através do meio social. E hoje, com a sociedade imersa na tecnologia e nas mídias sociais, é certo que o universo da cultura midiática e digital impactará na construção da identidade de cada um de nós.

Gabarito: alternativa D

5. (IBADE – PREFEITURA DE LINHARES - ES/ PROFESSOR II / 2020)

Segundo a Base Nacional Comum Curricular:

"Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas, devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental, de modo a promover uma maior integração entre elas."

Essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da:

a) diferenciação dos componentes curriculares.

b) fase da puberdade em que os alunos se encontram.

c) mudança de escola que geralmente ocorre.

d) modificação sentida pelas famílias.

Comentários:

Alternativa A Certo. Nessa fase, existe um grande impacto para os alunos na mudança curricular, com as disciplinas sendo apresentadas de forma mais fragmentada e com um grande número de professor ao invés de um professor polivalente. Cabe as escolas pensar em estratégias para que essa transição aconteça de forma mais natural e que não cause rupturas no processo de aprendizado em decorrências disso.

Alternativa B Errado.

Alternativa C Errado. A mudança de escola pode ou não acontecer nessa fase, porém, independente disso, existe a mudança na organização dos componentes curriculares.

Alternativa D Errado.

Gabarito: alternativa A

6. (FUNDATEC / PREFEITURA DE SAPUCAIA DO SUL – RS / PROFESSOR/2020)

Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir do "diálogo" com seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

O conhecimento é algo pessoal e, quanto mais conhecimento crítico o indivíduo tiver:

a) melhor será o seu sucesso em concursos públicos.

b) maior a possibilidade de ampliação de seus conhecimentos.

c) mais facilidade para se desenvolver na área tecnológica terá.

d) suas chances de conseguir bons empregos aumentará.

Comentários:

Alternativa A Errado.

Alternativa B Certo. Com desenvolvimento do pensamento crítico, adquirimos maior facilidade para ampliar nossos conhecimentos sobre o mundo.

Alternativa C Errado.

Alternativa D Errado.

Gabarito: alternativa B

7. (VUNESP/ CAMPINAS – SP / COORDENADOR PEDAGÓGICO / 2019)

A aprendizagem significativa é aquela que possibilita e colabora com a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo engajamento do aluno, assumindo o papel de orientador das experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de competências e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a aprender. (Adaptação: Base Nacional Comum Curricular)

Diante de interesses e necessidades dos alunos, o educador se torna um:

a) mediador que estimula o aluno a pesquisar e a desenvolver uma visão crítica do mundo.

b) coordenador das atividades acadêmicas e lúdicas, envolvendo a comunidade escolar.

c) detentor dos conhecimentos contidos nos currículos e universalmente comprovados.

d) orientador que dialoga com os aprendizes sobre todos os assuntos, inclusive psicológicos.

Comentários:

Alternativa A Certa. O professor deve atuar como mediador no processo de ensino e aprendizagem, estimulando o aluno a pesquisar e analisar os fatos de forma crítica, com objetivo de desenvolver nos alunos o pensamento crítico.

Alternativa B Errada. O professor não é único responsável pelas atividades da escola, bem como não é sua principal função o desenvolvimento dessas questões.

Alternativa C Errado. Primeiramente, o currículo é flexível e não parte da pretensão de apresentar apenas os conhecimentos universalmente comprovados. O currículo é também adaptado as especificidades de cada realidade escolar e deve considerar o que os alunos já sabem e o que desejam aprender.

Alternativa D Errada. Os aspectos psicológicos não são de alçada do professor.

Gabarito: alternativa A

8. (INSTITUTO UNIFIL / PREFEITURA DE ANGULO - PR / PROFESOR / 2020)

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

a) Caberá à União a coordenação da política nacional de ensino, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais, não tendo assim os sistemas de ensino liberdade para se organizar.

b) Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, não redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais, tendo assim os sistemas de ensino liberdade para se organizar

c) Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais, tendo assim os sistemas de ensino liberdade para se organizar.

d) Caberá à União a coordenação da política municipal de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e não supletiva em relação às demais instâncias educacionais, tendo assim os sistemas de ensino liberdade para se organizar um obstáculo ao funcionário público

Comentários:

Alternativa A Errada. Os sistemas de ensino possuem liberdade para se organizarem.

Alternativa B Errada. A União exerce também função redistributiva.

Alternativa C Certo.

Alternativa D Errada. A União exerce também a função supletiva.

Gabarito: alternativa C

9. (VUNESP / PREFEITURA DE SÃO ROQUE – SP / DOCENTE / 2020)

Jorge, diretor de escola, em uma reunião com os inspetores de alunos, resolveu discorrer sobre os modelos de gestão escolar e destacar um deles. Para isso, montou uma apresentação que continha a seguinte afirmação: “A Gestão da qual estamos falando está baseada na participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola”. Para completar, Jorge esclareceu que o art. 3o da LDBEN, Lei Federal no 9.394/96, apresenta tal modelo entre os princípios em que o ensino público, no Brasil, tem que ser ministrado. Assinale a alternativa que explicita corretamente o nome do modelo de gestão destacado pelo diretor Jorge.

a) Gestão com foco em processos

b) Gestão autocrática.

c) Gestão democrática.

d) Gestão meritocrática.

Comentários:

Tenho certeza de que essa foi tão fácil para vocês que nem precisam do meu comentário! Hehe. Lembrem-se: o modelo de gestão defendido pela nossa legislação educacional é de uma gestão democrática.

Gabarito: alternativa C

10. (FUNDEP / PREFEITURA DE BARÃO DE COCAIS - MG / PROFESSOR II / 2020)

Na Base Nacional Comum Curricular, o Ensino Fundamental está organizado em áreas do conhecimento que favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para essa etapa, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessa fase da escolarização.

Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em

a) quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

b) cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

c) seis áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Biológicas, Exatas, Humanas e Educação Tecnológica.

d) sete áreas do conhecimento: Linguagens (Português e inglês), Arte, Matemática, Ciências, Geografia, História e Educação Física.

Comentários:

Não se esqueça! O Ensino Fundamental, de acordo com a nova BNCC, é dividido em cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.

Gabarito: alternativa B

11. (FUNDEP / PREFEITURA DE UBERLÂNDIA – MG / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL / 2019)

Em relação às áreas da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental, assinale a alternativa incorreta.

a) A área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

b) A área de Ciências Humanas deve propiciar aos estudantes a capacidade de interpretar o mundo, de se adequar aos processos e fenômenos sociais, políticos e culturais e de atuar de forma ética, responsável e dependente diante de fenômenos sociais e naturais. Cabe ainda a essa área fomentar a unicidade de pensamento e compreensões histórico-sociais.

c) A área de Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando ao desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

d) A área de Matemática, por meio da articulação de seus diversos campos, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas.

Comentários:

Atenção! A questão está pedindo a informação incorreta!

Alternativa A Certa.

Alternativa B Errada. As ciências humanas devem favorecer o conhecimento sobre o mundo mas n8unca com intuito de adequar as pessoas ao meio e sim, para prepará-los para observar criticamente e, inclusive, provocar mudanças sociais quando necessário.

Alternativa C Certa.

Alternativa D Certo.

Gabarito: alternativa B

12. (IBADE / PREFEITURA DE VILA VELHA - ES / PROFESSOR PEDAGOGO / 2020)

O documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) é:

a) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

b) os Parâmetros Curriculares Nacionais.

c) a Base Nacional Comum Curricular.

d) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

Comentários:

Alternativa A Errado.

Alternativa B Errado.

Alternativa C Certo.

Alternativa D Errado.

Gabarito: alternativa C

13. (IBADE / PREFEITURA DE VILA VELHA - ES / PROFESSOR PEDAGOGO / 2020)

Todas as crianças têm direito a aprender, a ter a sua identidade reconhecida e valorizada e a acessar oportunidades educativas diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes.

É fundamental que redes e escolas se organizem como um espaço de constituição de relações que possam reduzir as profundas desigualdades sociais que caracterizam a sociedade contemporânea, assumindo as identidades das crianças como ponto de partida para o diálogo com a diversidade e com a construção de comunidades e sociedades justas, democráticas e solidárias.

A BNCC nomeia este princípio como:

a) inclusão.

b) ambiência.

c) equidade.

d) singularidade.

Comentários:

O princípio citado aqui é nomeado pela BNCC como equidade.

Gabarito: alternativa C

14. (VUNESP/ PREFEITURA DE PIRACICABA - SP / PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL / 2020)

Segundo o documento B*ase Nacional Comum Curricular (BNCC)*, ao longo da Educação Básica as crianças e adolescentes passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Assim, a BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais indica a necessidade de superar as rupturas que ocorrem na passagem entre as etapas da Educação Básica e entre as duas fases do Ensino Fundamental. Para tanto, aponta

a) para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

b) para o desenvolvimento de um trabalho que se organize segundo ao planejado pelo professor.

c) que a ação pedagógica deve ter o foco na alfabetização matemática para que as crianças se apropriem do sistema de numeração.

d) que a progressão do conhecimento da criança deve ocorrer pela manutenção das práticas de linguagem utilizadas na Educação Infantil.

Comentários:

Letra A Certo. É fundamental que a passagem da educação infantil para os anos iniciais ocorra da melhor forma possível e uma das estratégias para que isso ocorra é a possibilidade da valorização das experiências lúdicas como forma de aprendizagem nos anos iniciais, da mesma forma que acontece na educação infantil.

Letra B Errado. O planejamento do trabalho do professor é sempre importante para concretização do trabalho didático, porém aqui estamos pensando em estratégias específicas com as crianças para facilitar esse momento de transição.

Letra C Errada. A alfabetização matemática é uma das áreas que devem ser trabalhadas mas não ser o foco da ação pedagógica. Nenhuma disciplina ou área do conhecimento deve estar no foco do trabalho pedagógico em detrimento de outras áreas. O ideal é que o trabalho seja integrado e o mais transdisciplinar possível, através de ações lúdicas que favoreçam o aprendizado.

Letra D Errada. As práticas de linguagem vão se aprofundando durante o ensino fundamental.

Gabarito: alternativa A

15. VUNESP/ PREFEITURA DE PIRACICABA - SP / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL / 2020)

Joana, professora de educação infantil, atenta à necessidade de atualizar-se e aprimorar o trabalho pedagógico que desenvolve, consultou a *Base Nacional Comum Curricular – Etapa da Educação Infantil.* Nesse documento, Joana leu os "Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil". De acordo com o referido documento, um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil refere-se a:

a) aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural.

b) expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

c) identificar e analisar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados do racismo no Brasil e, ainda, identificar e analisar as políticas oficiais com relação aos povos indígenas.

d) identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Comentários:

Alternativa A Errado. Isso se refere as competências relacionadas a área das ciências naturais,

Alternativa B Certo.

Alternativa C Errada. Isso se refere as competências relacionadas a área das ciências humanas

Alternativa D Errado. Isso se refere as competências relacionadas às novas tecnologias.

Gabarito: alternativa B

16. (FUNCERN / PREFEITURA DE ITAÚ - RN / PROFESSOR– 2019)

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, na BNCC, competência é definida como

a) um dos instrumentos necessário a aprendizagem, encarregado de possibilitar o contato sistemático e intenso dos estudantes com o sistema de leitura e escrita, com os sistemas de contagem e de mensuração com os conhecimentos acumulados e organizados pelas diversas disciplinas científicas.

b) a técnica responsável pela função simbólica do conhecimento. Assenta-se em símbolos e signos cujos objetivos é compreender a organização do conhecimento acumulado de forma científica, por meio da assimilação de habilidades, atitudes e procedimentos.

c) um conjunto de regras que disciplinam o ensino e o currículo, mediante o domínio de métodos, procedimentos, técnicas e recursos auxiliares que tornam os conteúdos de ensino significativos aos estudantes e os instrumentalizam para as avaliações curriculares e do mundo do trabalho.

d) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Comentários:

Alternativa A Errado.

Alternativa B Errado.

Alternativa C Errada.

Alternativa D Certo. Competência é a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Gabarito: alternativa D

17. (CESPE / PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II / 2019)

Julgue o próximo item, conforme a BNCC.
Embora esteja prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a brincadeira não é considerada pela BNCC atividade de aprendizagem, mas de socialização.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários:

A BNCC compreende a brincadeira como uma atividade de aprendizagem. Em especial na educação infantil (mas também presente nos demais segmentos), a brincadeira desenvolve pensamento crítico, curiosidade e a criatividade, além de auxiliar no desenvolvimento das mais diversas competências.

Gabarito: ERRADO

18. (CESPE / PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II / 2019)

Julgue o próximo item, conforme a BNCC.
De acordo com os eixos estruturantes propostos pela BNCC, a criança tem o direito de participar do planejamento da gestão da escola.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários:

Está previsto na BNCC a participação de todos na gestão escolar, inclusive as crianças.

Gabarito: CERTO

19. (CESPE / PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II / 2019)

A respeito de gestão, planejamento e avaliação no âmbito educacional, julgue o item seguinte.

As instituições de ensino devem fazer as adequações de seus currículos e propostas pedagógicas à BNCC gradativamente, de acordo com a sua capacidade de trabalho.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários:

As escolas deverão se adequar a BNCC até 2020.

Gabarito: ERRADO.

20. (FGV / PREFEITURA DE ANGRA DOS REIS - RJ / DOCENTE II / 2019)

Em uma reunião escolar, o professor do 7º ano do Ensino Fundamental propôs a inclusão de um bimestre dedicado à história das manifestações artísticas de Angra dos Reis. Parte dos pais questionou a proposta, alegando que o seu conteúdo não estava previsto na Base Nacional Comum Curricular.

A dúvida foi esclarecida pela diretora, ao informar que a proposta:

a) não poderia ser aceita, porque o currículo é definido pela União.

b) poderia ser aceita, desde que o novo currículo fosse votado pela comunidade.

c) poderia ser aceita, porque as escolas estão aptas a definir parte do currículo.

d) poderia ser aceita, desde que fosse previamente encaminhada e aprovada pelo MEC.

Comentários:

Alternativa A Errada. Existe na BNCC a parte comum do currículo, definida previamente e considerada o mínimo que toda e qualquer escola, independente de suas especificidades, devem ofertar aos alunos e existe a parte diversificada do currículo, onde cada escola pode realizar mudanças e adequações que julgar necessária.

Alternativa B Errada.

Alternativa C Certa.

Alternativa D Errado. Não existe a necessidade de aprovação prévia do MEC na parte diversificada do currículo.

Gabarito: alternativa C

21. (FGV / PREFEITURA DE ANGRA DOS REIS - RJ / DOCENTE II / 2019)

Leia o trecho a seguir.

O conceito de competência marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Artigos 32 e 35).

Além disso, desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos.

Adaptado de MEC, Base Nacional Comum Curricular, p. 13.

O conceito de competência que tem orientado a construção dos currículos nacionais e internacionais privilegia:

a) a capacitação combinada entre conhecimento, habilidades e atitudes.

b) o desenvolvimento de habilidades unidimensionais.

c) a mediação do professor-tutor na aplicação do conteúdo.

d) o aperfeiçoamento do ensino liberal-tecnicista.

Comentários:

Alternativa A Certa. Competência é a capacidade combinada entre conhecimento, habilidades e atitudes.

Alternativa B Errada. As habilidades desenvolvidas não são unidimensionais.

Alternativa C Errada.

Alternativa D Errada.

Gabarito: alternativa A

22. (VUNESP/ PREFEITURA DE FRANCISCO MORATO - SP / PROFESSOR DE ARTE / 2019)

O currículo do ensino fundamental é entendido, nas Diretrizes, Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento. Segundo as Diretrizes, o currículo tem uma base nacional comum, que é complementada por uma parte diversificada, que

a) são consideradas como dois blocos distintos

b) são definidas pelo Ministério da Educação.

c) devem ser definidas pela escola.

d) constituem um todo integrado.

Comentários:

A BNCC tem um currículo constituído por uma parte comum (definida pelo MEC) e uma parte diversificada (definida pelas escolas), que constituem um todo integrado.

Gabarito: alternativa D

23. (VUNESP / PREFEITURA DE BIRIGUI - SP / PROFESSOR - 2019)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) explicita seu compromisso com a educação integral. Nesse sentido, a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento.

O conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere:

a) à fragmentação disciplinar pelas áreas do conhecimento, a fim de potencializar o trabalho dos professores em suas áreas de especialidade, o que garante um maior rendimento dos alunos.

b) à duração da jornada escolar cumprida pelos alunos.

c) à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com os desafios da sociedade contemporânea.

d) à implantação do ensino religioso, a partir de um viés confessional.

Comentários:

Alternativa A Errada. Ao contrário, quando falamos em uma educação integral estamos também propondo diminuir a fragmentação do conhecimento nas diversas disciplinas curriculares, incentivando um trabalho mais integrado.

Alternativa B Errada. A jornada escolar é apenas um viés da educação integral. O aluno passará mais tempo na escola como uma consequência de um currículo que busque prepará-lo de forma integral.

Alternativa C Correta.

Alternativa D Errada.

Gabarito: alternativa C

24. (VUNESP / PREFEITURA DE BIRIGUI - SP / PROFESSOR - 2019)

A Base Nacional Comum Curricular está estruturada em cinco áreas do conhecimento, as quais são subdivididas em componentes curriculares.

Assinale a alternativa que contém um componente curricular da área de Linguagens dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

a) Educação Física.

b) Língua Inglesa

c) Tecnologias de Informação e Comunicação

d) Matemática

Comentários:

Alternativa A Certa.

Alternativa B Errada. Língua Inglesa faz parte do currículo diversificado.

Alternativa C Errada.

Alternativa D Errada. É uma área a parte.

Gabarito: alternativa A

25. (VUNESP / PREFEITURA DE BIRIGUI - SP / PROFESSOR - 2019)

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam

a) acúmulo contínuo de informações como foco e objetivo principal da educação no novo cenário mundial globalizado.

b) compreensão do papel da criança em sua aprendizagem, como indivíduo passivo em processo de ajustamento ao corpo social.

c) desenvolvimento privilegiado da dimensão afetiva em detrimento da dimensão intelectual (cognitiva), com vistas à empatia entre os povos.

d) aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e com os desafios da sociedade contemporânea.

Comentários:

Alternativa A Errada. Apenas o acúmulo contínuo de informações não garante aprendizado e, muito menos, dentro de uma perspectiva de educação integral.

Alternativa B Errado. A criança não é mais compreendida como um sujeito passivo no processo de ensino-aprendizagem.

Alternativa C Errada. Não deve ser valorizada uma dimensão em detrimento à outra.

Alternativa D Certa.

Gabarito: alternativa D

26. (IBADE /PREFEITURA DE LINHARES – ES / TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS / 2020)

À medida que as tecnologias foram ganhando força na sociedade, a escola ficou inerte à essa questão. É um engano pensar que ter nascido em uma geração digital é o suficiente para garantir um bom uso do mundo digital.

Por isso, é fundamental que o ponto inicial, nas escolas, seja trabalhar algumas questões com os estudantes, fazendo-os entender que a tecnologia tem o seu lado benéfico, mas, também um outro lado: o da dispersão que pode comprometer os estudos e até a segurança pessoal dos indivíduos.

Para tanto, é necessário que os professores também se apropriem da utilização dos meios digitais. Alguns temas são essenciais para serem desenvolvidos com os alunos, por representarem uma quebra de paradigma cultural sobre a tecnologia e a vida digital, tais como:

a) utilização de celulares nas classes, escrita no twitter e leituras nas telas.

b) colaboração em rede, criação de perfis e endereços eletrônicos.

c) internet segura, uso consciente das redes sociais, notícias falsas e dados.

d) leitura e produção de blogs, comunicação em chats e no whatsapp.

Comentários:

O essencial quando trabalhamos com as novas tecnologias é o desenvolvimento do pensamento crítico e orientar os alunos para que eles sejam capazes de utilizar essas tecnologias de forma responsável e segura. Podemos, para isso, utilizar de diversas ferramentas, como uso dos celulares, redes sociais e blogs.

Gabarito: alternativa C

27. (CETEDRE / PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE - CE / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL / 2019)

De acordo com as novas tecnologias e as novas formas de aprender é INCORRETO afirmar que o(a)(as)

a) novas tecnologias exigem mudanças na postura do educador, para que ele consiga fazer bom uso de ferramentas, redes telemáticas e conexão entre instituições e alunos no desenvolvimento do conhecimento.

b) novas tecnologias possibilitam novas formas de acesso às informações e de constituição de saberes. Como exemplo disso temos as bibliotecas digitais, os museus virtuais, e os cursos à distância que interligam pessoas e espaços virtuais através de recursos tecnológicos.

c) formação de professores para a apropriação das novas tecnologias não precisa ser privilegiada pelas políticas públicas, pois a utilização de novas metodologias tecnológicas não influi na mudança pedagógica e na aprendizagem escolar.

d) trabalho com novas tecnologias pode produzir mudanças na atuação do professor e na capacitação dos alunos na busca por acesso e confrontação de diversos tipos de fontes informativas.

Comentários:

Alternativa A Certa. As novas tecnologias certamente exigem mudanças na postura do professor.

Alternativa B Certo.

Alternativa C Errado. É essencial que a formação dos professores para apropriação dessas novas tecnologias seja privilegiada pelo poder público.

Alternativa D Errado.

Gabarito: alternativa C

GABARITO



1. errado
2. B
3. D
4. D
5. A
6. B
7. A
8. C
9. C
10. B
11. B
12. C
13. C
14. A
15. B
16. D
17. ERRADO
18. CERTO
19. ERRADO
20. C
21. A
22. D
23. C
24. A
25. D
26. C
27. C